



## **REGIONALIZAÇÃO E INTERAÇÃO HIPERMIDIÁTICA NAS AULAS DE SOCIOLOGIA DA ESCOLA FUNDAMENTAL.**

Aristófanés Alexandre da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande - CDSA  
E-mail: [obe.avalon@gmail.com](mailto:obe.avalon@gmail.com)

Rafael de Farias Ferreira  
Universidade Estadual da Paraíba – PPGFP<sup>1</sup>  
E-mail: [rafaelgeografopb@yahoo.com.br](mailto:rafaelgeografopb@yahoo.com.br)

Elenilda Sinésio Alexandre da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande - CDSA<sup>2</sup>  
E-mail: [elenildasnésio@hotmail.com](mailto:elenildasnésio@hotmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

Em pleno século XXI a busca pela compreensão dos novos aspectos sociais emerge como um grande desafio ao entendimento sociológico, em meio a tantos estudos ligados a cultura e suas diversidades, as interações políticas e econômicas associadas à velocidade de transmissão de dados, assim como seus pontos de intersecção na globalização vigente, pontuam a ascensão de uma nova geração de indivíduos, ligados entre si pela interação tecnológica, flexibilidade de adaptação ao seu meio e uma crescente fluidez identitária, mas é possível utilizar estas características no ensino de sociologia?

Questionando esta formação social atrelada a escola, com uma qualificação ainda não adequada aos ditames de uma escola que ainda não oferece subsídios ao docente, ficando a cargo do professor proporcionar um ensino com a melhor qualidade possível, promovendo estratégias novas e captando informações que o ajude a elaborar formas/modelos didáticos eficazes e utilizáveis suas aulas. Para Saviani (2007), o professor é vítima de uma inclusão excludente, em que os dirigentes esperam que o professor exerça todo o máximo de produtividade com o mínimo de dispêndio. Com este panorama de desequilíbrio questionamos: quem são nossos alunos? Quais são suas expectativas quanto sua participação em uma escola, que muitas vezes não apresenta atrativos que possam se igualar a

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores

<sup>2</sup> Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – Campus Sumé



enxurrada de informações obtidas nas redes sociais? Estes posicionamentos nos levam a imaginar a dificuldade encontrada para trabalhar com estes novo evento bipolarizante, devemos em primeira mão não imaginar as novas tecnologias, em especial as redes sociais, como inimigas das instituições escolares, devemos entendê-las como uma ferramenta complementar para uso na docência, e se possível torna-la uma aliada valorosa para uma disciplina crescente.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de questionários e ações interativas, com 03 turmas do ensino médio, 02 das escolas públicas e 01 privada, situadas no município de Monteiro-PB, com média de 30 alunos por sala, verificou-se a princípio quais dos alunos tinha acesso diretamente as redes sociais, após esse levantamento dos dados, foi aplicado um novo questionário, com o intuito de verificar a participação dos alunos e sua interação nas aulas de sociologia, visando um panorama mais adequado para o início da pesquisa, elaborado com questões pertinentes às dificuldades encontradas pelos alunos em relação à disciplina, assim como a compreensão ou não dos conteúdos elaborados para o primeiro período do ano letivo.

Com duração média de 03 meses, apresentei aos educandos uma proposta de aula para a disciplina, na qual durante o período escolar normal, duas aulas semanais, estaríamos colocando conteúdos pré estipulados, porém, encaixando-os com fatos locais, assim como de fatos de um passado recente, no qual os alunos tenham estado em contato, e de alguma forma presenciaram, após a aplicação da proposta, no decorrer do período eles eram incentivados a discutirem na rede social os conteúdos propostos, no fim de semana o professor poderia responder as questões mais pertinentes e orientar para a próxima semana.

O questionário final do processo até este ponto determinava o nível de aprendizado e interação dos alunos após o contato com a regionalização dos atores sociais no processo educativo nas aulas, e suas conclusões sobre a utilização do espaço hipermídico para a aprimoração de sua aprendizagem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos revelaram que em sua maioria 69% dos alunos que participaram da pesquisa não conseguiam acompanhar com exatidão os argumentos teóricos levantados pelos currículo de sociologia, este fato estava ligado diretamente a problemática apresentada, o gráfico 01 relaciona o nível das respostas dos educando em relação do primeiro questionário aplicado em sala com intuito de coler informações preliminares, correlacionado com o desenvolvimento dos trabalhos.

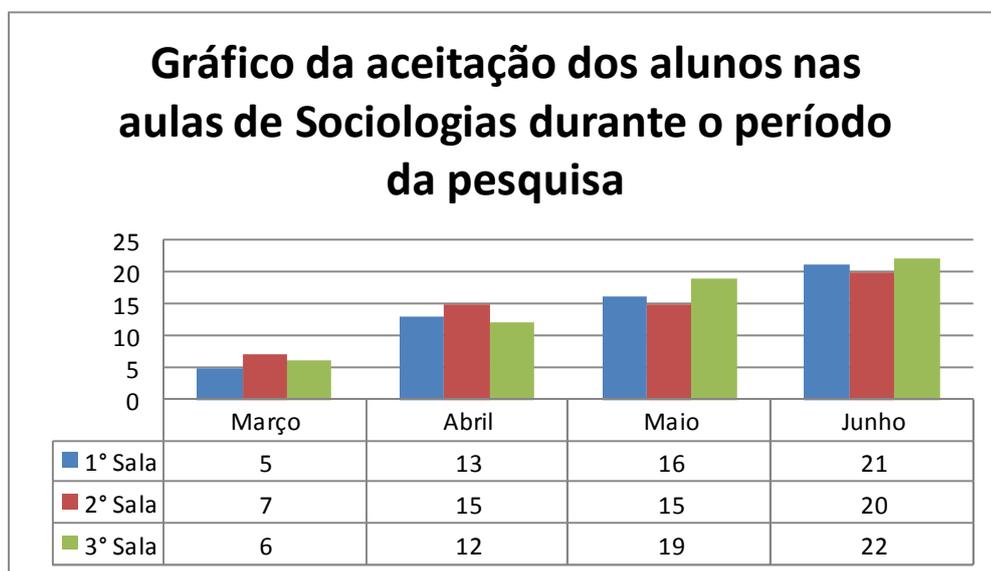


Gráfico 01

Podemos analisar os dados e observar que o número crescente de alunos com aceitação do novo método tomou características visivelmente crescentes, ressaltando a união entre o docente e os alunos por meio não apenas dos conteúdos adaptados à região, mas com base na ligação direta entre o grupo e o educando por meio dos recursos midiáticos. Em ênfase na construção de identidade dentro do mundo que o cerca, e não apenas aquele que ele convive cotidianamente, esta relação de troca de informações estabelece o lastro para sua identidade.

O que parece claro é que as identidades se constituem num sistema de relações sociais e requerem reconhecimento recíproco. Se isto é verdade, podemos dizer que a Internet facilita o reconhecimento porque facilita a comunicação bidireccional. Actualmente, a identidade não é apenas influenciada por «aquilo que se vê» mas também por «como se olha».( CASTELLS, 2005 p.286)

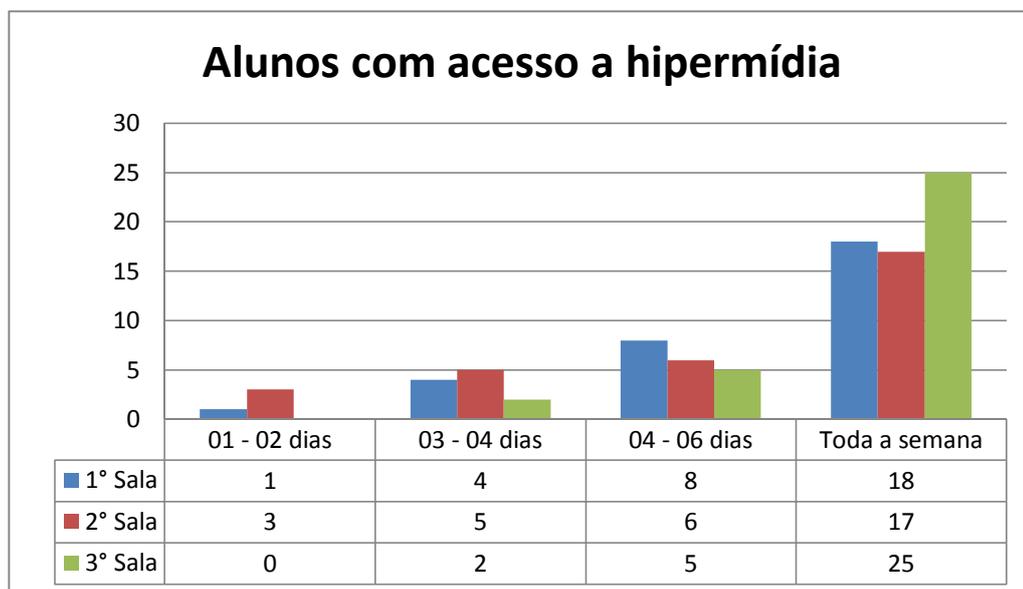


Gráfico 02

No gráfico 02 temos um panorama mais específico sobre a utilização das redes sociais, este ponto foi de máxima importância para a pesquisa, pois, estabeleceu o sucesso da interação dos conteúdos, com a proposta estabelecida, podemos compreender que no decorrer da pesquisa ocorreram algumas resistências em relação a inserir o meio escolar no meio hipermidiático, após conscientização por meio dos professores, conseguimos estabelecer uma rotina de participação dos alunos, demonstrando que é possível unificar a prática regional com o mundo virtual.

## CONCLUSÕES

O desenvolvimento de uma nova roupagem para o ensino de sociologia nas escolas ainda esta em uma fase preliminar, necessitando para tanto, políticas que visem uma melhor estruturação à nível de currículo e sua interpelação em um patamar mais expressivo nas salas de aula, visto que a disciplina é de suma importância para o entendimento das transformações inerentes a cada período histórico, tendo visto que é indispensável em sua participação na modelagem de uma identidade cada vez mais multifacetada.

A cibercultura, no que se refere à dinâmica acadêmica, é fator de enriquecimento social e de diversidade cultural. E observamos a verdadeira função



da sociologia nas escolas, podemos compreender então que esta ligação antes bipolarizada, não pode ser ignorada, as tendências que se conjecturam para fomentar um novo caminho para a sociologia na escola ainda são incertas, porém, todos a história humana também sempre percorre um caminho de transformações e incertezas, e os novos tempos sempre recriam formas antigas de adaptação, das cinzas do velho nasce o novo.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, L. R. G. . **Nativos Digitais: Games, Comunidades e Aprendiagens**. In: MORAES, Ubirajara Carnevale de. (Org.). **Tecnologia Educacional e Aprendizagem: o uso dos recursos digitais**. Livro Pronto: São Paulo, 2007
- IANNI, Octávio. **As Ciências Sociais na Época da Globalização**, Texto disponível em [www.iea.usp.br/artigos](http://www.iea.usp.br/artigos): acesso em 26 de maio de 2013.
- CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede, do Conhecimento à Acção Política**, Conferência promovida pelo Presidente da República, Imprensa Nacional, 2005.
- GIDDENS , Anthony. **Consequências da Modernidade**. Tradução de Raul Fiker. – São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Globalização e as Ciências Sociais**. São Paulo, 2º Ed., Cortez, 2002.
- LÈVY , Pierre. **O que é virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Cibercultura**. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1999.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomás Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- LEMOS, A., **Cibercultura. Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea**. Porto Alegre, Sulina, 2002.
- \_\_\_\_\_, A., CUNHA, P., **Olhares sobre a Cibercultura.**, Porto Alegre, Sulina, 2003.
- MOREIRA, Marcos Elias. ABREU, Maria do Carmo Ribeiro. **Referências Curriculares para o Ensino Médio** 2010.
- SAVIANI, Dermeval. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007 p. 450.